

**Relatório de Manifestação do  
Conselho Fiscal**

=

**1º Semestre 2015**

ÍNDICE

<b>1. RESUMO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO .....</b>	<b>4</b>
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS.....	6
2.2. RENDA VARIÁVEL.....	7
<b>3. RENTABILIDADE.....</b>	<b>8</b>
3.1. FUNDOS.....	8
3.2. GESTORES.....	10
3.3. SEGMENTOS.....	12
<b>4. RISCO.....</b>	<b>15</b>
4.1. RISCO INDIVIDUAL .....	15
<b>5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS .....</b>	<b>17</b>
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO .....	18
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR .....	23
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING .....	28
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR .....	29
<b>6. DESPESAS NO SEMESTRE.....</b>	<b>30</b>
<b>7. HIPÓTESES ATUARIAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>8. CONTROLES INTERNOS.....</b>	<b>33</b>

## **1. RESUMO**

### **Rentabilidade**

- No 1º semestre verificou-se que a carteira Consolidada apresentou rentabilidade acumulada de 5,68% abaixo do benchmark composto (80% da meta de Renda Fixa e 20% da meta de Renda Variável) que era de 6,30% no semestre e também abaixo da Meta Atuarial, dada pelo IGPDI+4%, cuja rentabilidade no semestre foi de 6,25%. A Meta Política no período foi dada pelo benchmark composto.

### **Risco**

- Os gestores Itaú, HSBC e BTG Pactual não ultrapassaram o limite de risco em nenhum dos meses.

### **Enquadramento**

- Durante o semestre, o plano manteve-se enquadrado conforme os limites e regras estabelecidos na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI.

## 2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de Janeiro em 2015 foi um mês de transição para a economia brasileira. Com a renovação do mandato da presidente Dilma Rouseff, e uma nova equipe econômica assumindo. Joaquim Levy, já conhecido por solucionar problemas relativos à finanças públicas anunciou políticas contracionistas ao longo do mês. Tais políticas foram necessárias devido ao fraco desempenho econômico de 2014, onde a criação de empregos foi a mais baixa desde 1999, a inflação quase alcançou o topo da banda (6,5% a.a.) e o déficit na balança comercial foi de aproximadamente de US\$ 4 bilhões. Com essas medidas o governo visa gerar poupança pública, realinhar os preços e trazer de volta os investidores.

Conquistar novamente a confiança do consumidor e dos empresários leva tempo, mas não indica que o governo esteja na direção correta.

Ao longo do primeiro semestre de 2015, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P), manteve a classificação de risco do país como estável, o que colabora para que os investimentos continuem a chegar. Em uma conjuntura de deterioração econômica, a correção dos preços administrados, os ajustes na política fiscal e a redução das intervenções do Banco Central do Brasil no mercado, foram medidas vistas com bons olhos pelos investidores.

Nota-se o bom desempenho da economia americana frente à brasileira, refletido na valorização da moeda americana frente ao real. Com alta geração de empregos e cumprindo as metas do Banco Central norte-americano (FED) o crescimento previsto americano é de 3,1% a.a., o que colabora com o crescimento de mercados emergentes como o brasileiro.

Renda Variável	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	1o SEM	12 meses	Fechamento
IBOVESPA	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	6,15%	-0,16%	53080
IbBrX	-5,88%	9,33%	-0,51%	9,12%	-5,47%	0,76%	6,41%	0,43%	22028
S&P 500	-3,10%	5,49%	-1,74%	0,85%	1,05%	-2,10%	0,20%	5,25%	2063
Nasdaq	-2,13%	7,08%	-1,26%	0,83%	2,60%	-1,64%	5,30%	13,13%	4987
Dólar	1,13%	6,37%	12,05%	-5,94%	5,81%	-2,39%	17,10%	40,55%	3,11

A inflação do Brasil nesse primeiro semestre de 2015 fechou em 6,17%, maior resultado desde 2003 para o mesmo período e abaixo do teto da meta estabelecida pelo governo. Destaque para os setores de alimentação e bebidas, habitação e transporte. Esses setores foram responsáveis por mais de 71% do IPCA no período. No mesmo período o INPC também registrou alta acumulada de 6,80% o que reflete o aumento no custo de vida da população brasileira.

Inflação	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	1o SEM	12 meses
IPCA	1,24%	1,22%	1,32%	0,71%	0,74%	0,79%	6,17%	8,89%
INPC	1,48%	1,16%	1,51%	0,71%	0,99%	0,77%	6,80%	9,31%
IGP-M	0,77%	0,27%	0,98%	1,17%	0,41%	0,67%	4,33%	5,59%
IGP-DI	0,67%	0,54%	1,21%	0,92%	0,40%	0,68%	4,50%	6,22%

As novas medidas anunciadas pelo Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, já mencionadas acima trouxeram maior interesse para os investimentos no segmento de Renda Fixa. Com o aumento da taxa Selic para 13,75% ao ano, investimentos de curto prazo estão beneficiados.

Como podemos notar na tabela abaixo, o melhor desempenho no semestre foi o índice IMA B, que é composto apenas por notas do Tesouro Nacional e remuneram o investidor de acordo com uma taxa de juros pré-fixada mais a variação do IPCA no período.

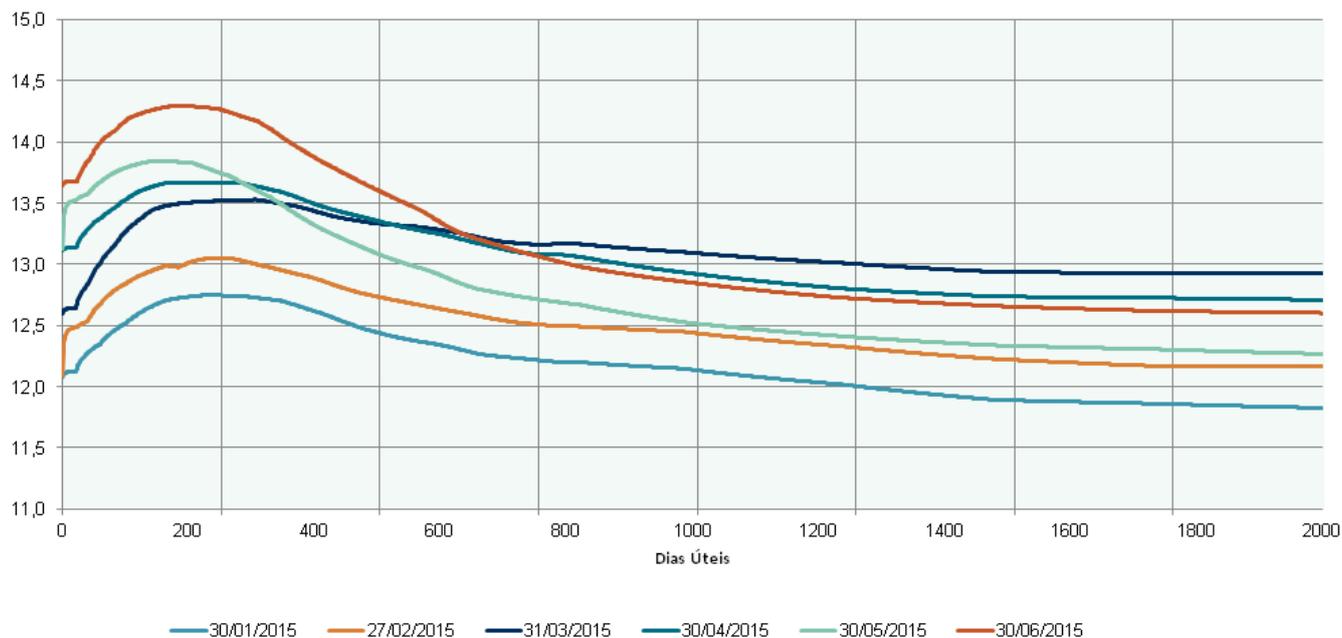
<b>Renda Fixa</b>	<b>jan/15</b>	<b>fev/15</b>	<b>mar/15</b>	<b>abr/15</b>	<b>mai/15</b>	<b>jun/15</b>	<b>1o SEM</b>	<b>12 meses</b>
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	5,91%	11,80%
IMA B	3,12%	0,54%	-0,28%	2,44%	2,57%	-0,27%	8,34%	13,31%
IRFM	1,79%	0,29%	-0,03%	1,09%	1,63%	0,32%	5,18%	9,68%
IMA Geral Ex. C	2,08%	0,49%	0,09%	1,55%	1,83%	0,30%	6,49%	11,42%
IMA Geral	2,14%	0,46%	0,05%	1,59%	1,83%	0,27%	6,49%	11,40%

### 2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS

PRÉ: O COPOM procedeu com o aumento da taxa básica de juros da economia, encerrando o semestre com a taxa Selic ao nível de 13,75% ao ano.

Destaque para investimentos atrelados as taxas de juros e inflação, no tempo de curto e médio prazo.

CurvaPré



Cupons de NTNBS

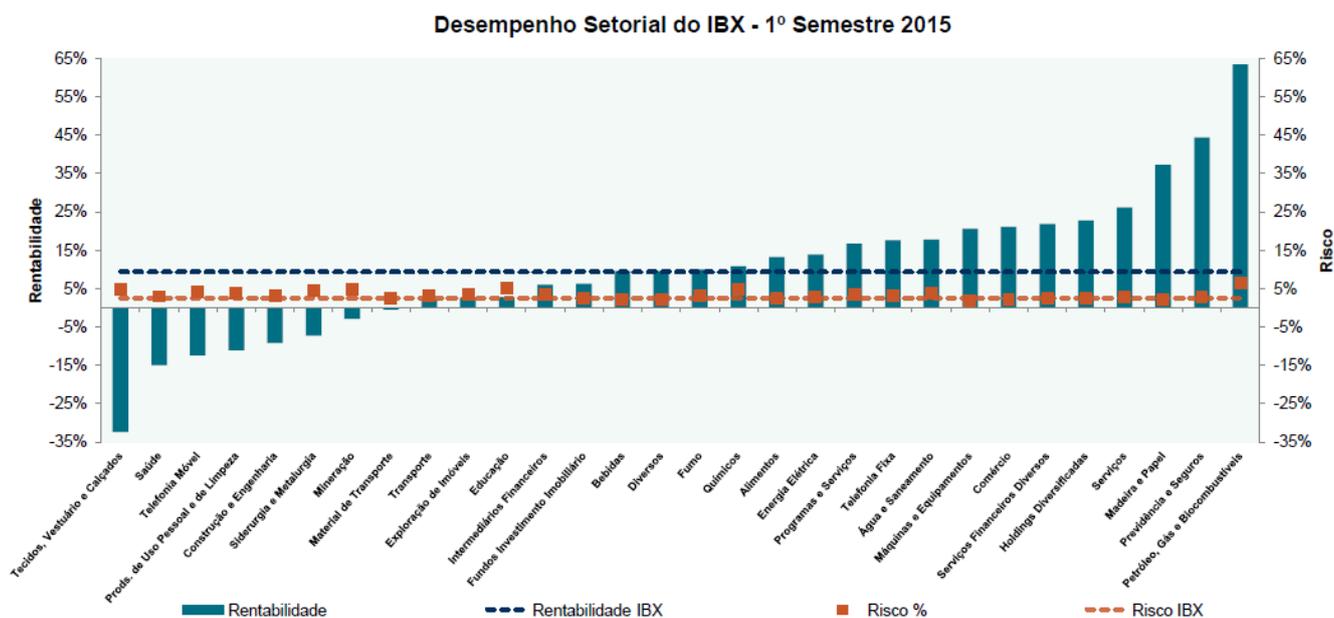


2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve rentabilidade positiva neste semestre.

- IBOV<sup>1</sup>: O índice apresentou queda acentuada em janeiro e maio, e uma leve queda em março. No entanto o acumulado no semestre foi de 6,15%, fechando o semestre a 53.080 pontos.
- IBX<sup>2</sup>: O índice refletiu as quedas da Bovespa em janeiro, março e maio. Obteve rentabilidade de 6,41% no semestre, nos indicando um desempenho levemente superior ao do IBOVESPA, fechando a 22.028 pontos.

O gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o índice Brasil (IBX) em 30/06/2015, no período abrange as datas desde 01/01/2015 até 30/06/2015 separadas por setor da economia. A carteira é composta por uma unidade de cada ação que compõe o índice no fechamento do semestre.



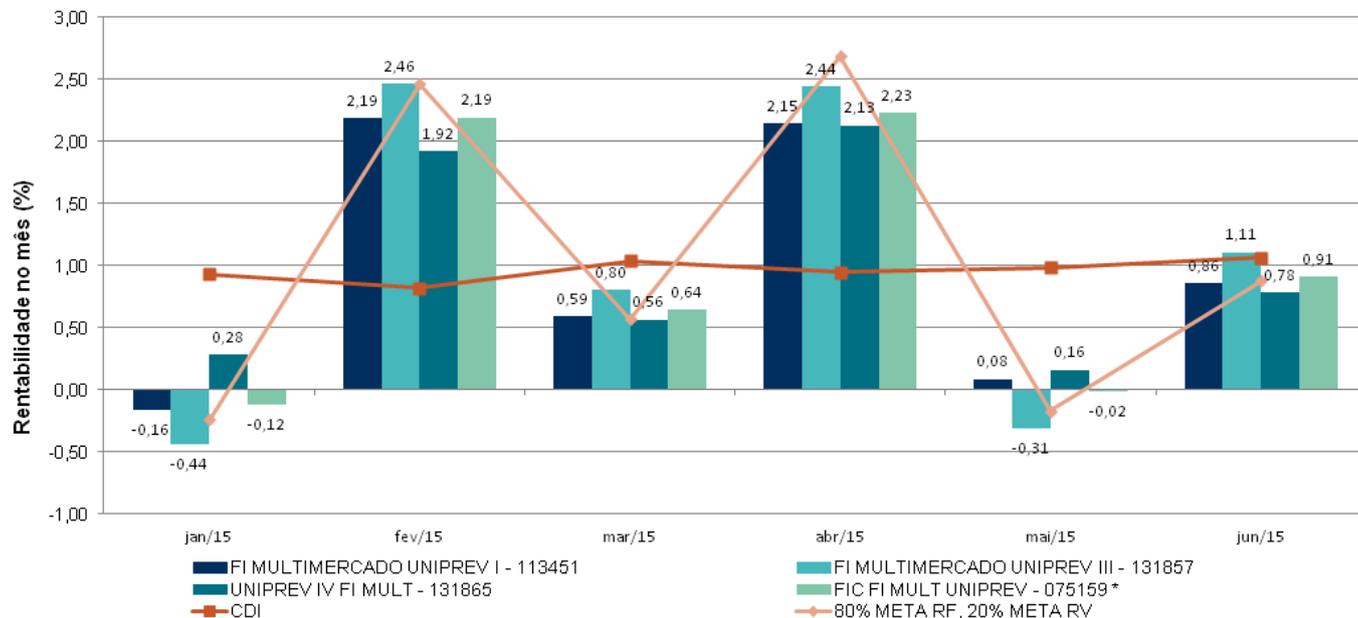
<sup>1</sup> fechamento

<sup>2</sup> fechamento

### 3. RENTABILIDADE

#### 3.1. FUNDOS

O gráfico a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).



Retornos acumulados no semestre (%)	% do CDI	% da Meta
CDI	5,92	-
80% META RF, 20% META RV	6,30	-
FI MULTIMERCADO UNIPREV III - 131857	6,18	104,45
UNIPREV IV FI MULT - 131865	5,96	100,76
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	5,96	100,70
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	5,82	98,31

Ao longo do semestre, o FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a composição formada por três FIFs classificados como multimercados multiestratégia<sup>3</sup>. Ao longo do período, o retorno obtido pelos fundos acompanhou a volatilidade do benchmark da Entidade, apresentando desempenho negativo nos meses de janeiro e maio, onde podemos notar quedas nos índices de bolsa do país. Já no segmento de renda fixa, título atrelados a índices como o IMA B, IMA Geral e CDI tiveram boa rentabilidade nos meses em questão, o que compensou um pouco a rentabilidade dos fundos.

Ao longo do período, dentre os indicadores que compõem o benchmark, temos como melhor desempenho o índice IMA B, o que reflete o momento de inflação e introdução das novas políticas econômicas do governo.

É importante ressaltar que todos os indicadores que compõem o benchmark da instituição tiveram rentabilidades positivas no acumulado do semestre.

<sup>3</sup> A classificação “Multimercados Multiestratégia” está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

Analisando os fundos separadamente, destaca-se:

- **ITAU - UNIPREV I FIF MULT – 113451:** Deslumbrando o cenário de oscilação na bolsa devido as novas políticas econômicas adotadas pelo governo, o gestor do fundo reduziu sua participação em renda variável, mantendo a alocação do fundo em aproximadamente 16%. O gestor manteve a maior parte de seus investimentos em títulos públicos atrelados a taxa Selic, diminuindo sua participação apenas em Junho, no entanto a categoria ainda continua detendo a maior porcentagem nos investimentos do segmento. Títulos públicos pré-fixados ganharam espaço na carteira do fundo e no semestre já registram alta de aproximadamente 10% em sua participação. No semestre a média de alocação em renda fixa foi de 84% e na renda variável de 16%. Vale ressaltar que ele também obteve o pior desempenho entre os gestores durante o semestre, tendo uma rentabilidade de 5,82% no acumulado.
- **PACTUAL - UNIPREV III – 131857:** O gestor do BTG Pactual obteve a maior rentabilidade no semestre, chegando ao acumulado de 6,18%. Destaque para o cumprimento da política de investimentos, ao longo do semestre sua distribuição foi em média de 20% em renda variável e 80% em renda fixa. Em renda fixa, a maior alocação durante todo semestre foi em operações compromissadas, reduzindo essa participação apenas em Junho e reinvestindo em títulos públicos pré-fixados, atingindo aproximadamente 26% de alocação da carteira em operações dessa modalidade. Apenas esse gestor conseguiu superar a meta desse semestre no segmento de renda variável, alcançando 7,29% no acumulado, quando a meta semestral medida pelo IBX no período ficou em 6,41%.
- **HSBC - UNIPREV IV FIF MULT – 131865:** Ao longo do semestre, o gestor manteve a menor alocação em Renda Variável dentre os três gestores. Na Renda Fixa, manteve alocação mais expressiva em papéis pré fixados do que seus pares, além de posição relevante em ativos de emissão privada. No entanto, no segmento de renda fixa o gestor obteve a maior rentabilidade entre os três gestores, totalizando 6,31% de rentabilidade acumulada durante o semestre. Em contrapartida, no segmento de renda variável, obteve o pior desempenho dentre três, acumulando 5,20% de rentabilidade durante o semestre. No semestre a média de alocação em renda fixa foi de 84,5% e em renda variável 15%.

Vale ressaltar que a política de investimentos da entidade estabelece as faixas de alocações por segmento: 0-30% em Renda Variável; 70-100% em Renda Fixa e 0-3% em Operações com Participantes.

3.2. GESTORES

Os dados das tabelas abaixo foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR (Taxa Interna de Retorno). O cálculo da TIR é apurado a partir do último dia útil do mês anterior até o último dia útil do mês atual, sendo consideradas todas as movimentações feitas em cada dia.

RESULTADOS DA RENDA FIXA

Retornos acumulados no semestre (%)		% do CDI	% da Meta
CDI	5,92	–	–
META RF (80% CDI, 20% IMA-GERAL)	6,03	–	–
GESTOR HSBC UNISYS PREVI - RF	6,31	106,62	104,54
GESTOR ITAÚ UNISYS PREVI - RF	6,10	103,11	101,09
GESTOR BTG UNISYS PREVI - RF	6,09	102,94	100,93

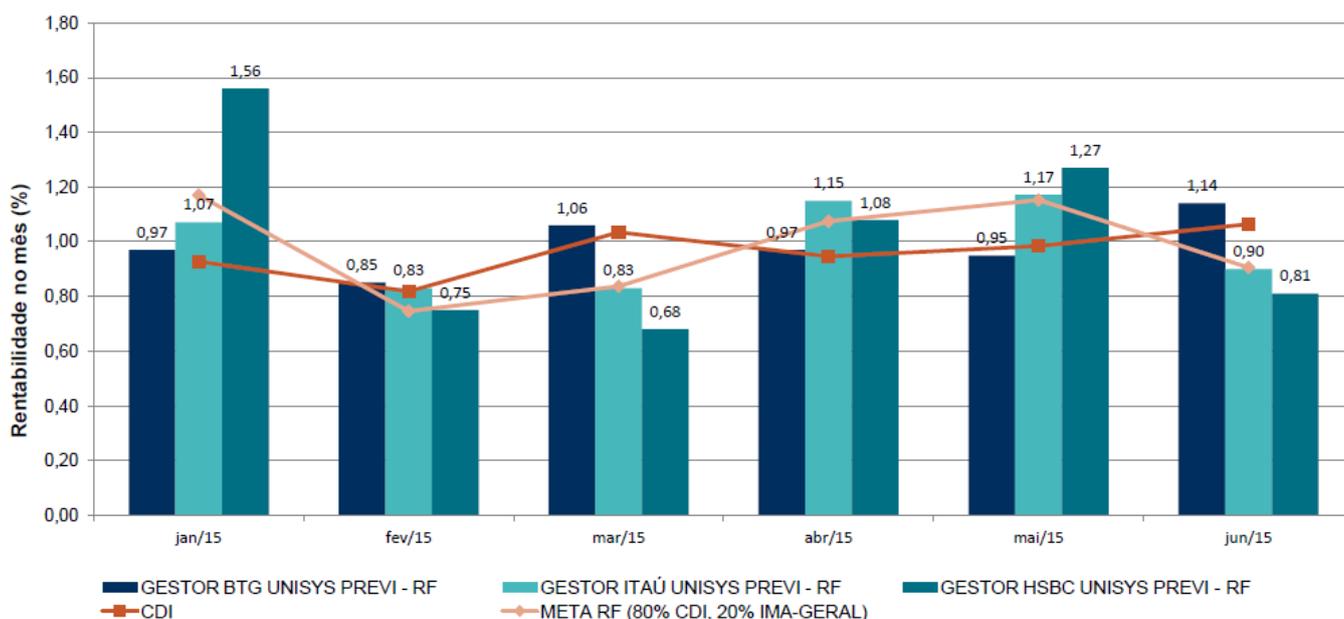
RESULTADOS DA RENDA VARIÁVEL

Retornos acumulados no semestre (%)		Dif da Meta
IBX (Meta)	6,41	–
GESTOR BTG UNISYS PREVI - RV	7,29	0,88
GESTOR ITAÚ UNISYS PREVI - RV	5,26	-1,15
GESTOR HSBC UNISYS PREVI - RV	5,20	-1,21

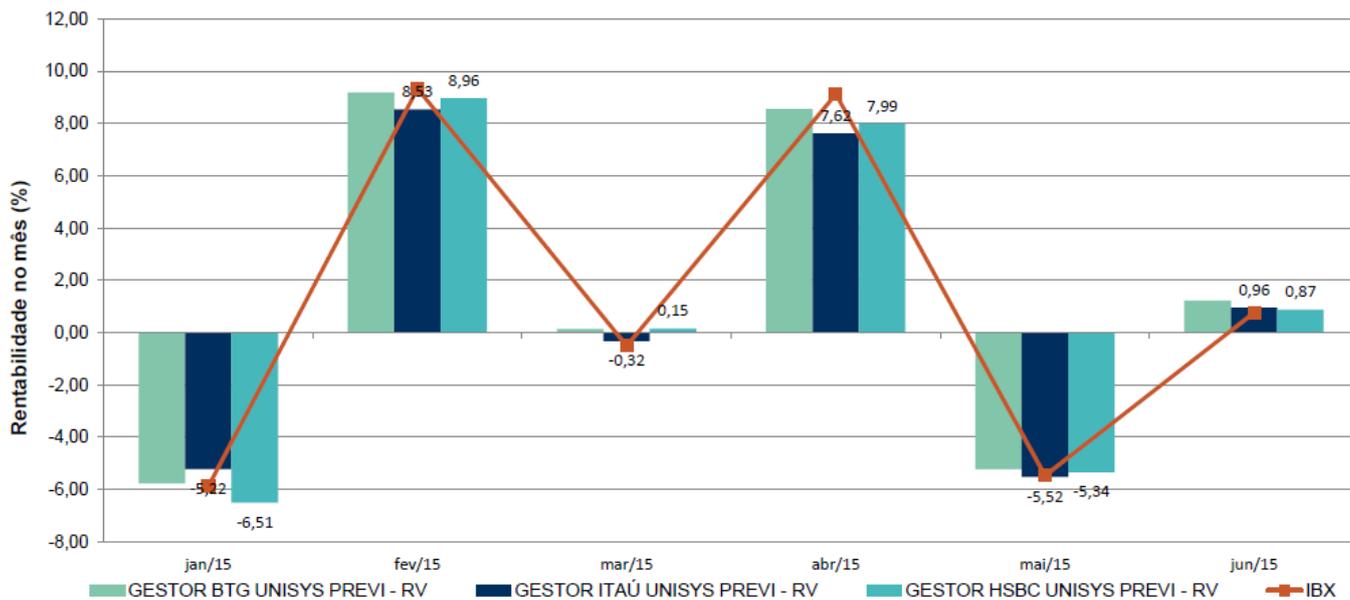
Analisando as tabelas acima, verifica-se que no segmento de renda fixa, todos os gestores obtiveram desempenho acumulado superior ao CDI e a Meta de RF da política da Entidade (80% CDI e 20% IMA Geral).

Já no segmento de renda variável, apenas o gestor do BTG Pactual conseguiu ficar acima da meta. Com o mercado de ações oscilando bastante nesse primeiro semestre, os gestores tiveram dificuldades para chegar perto da meta.

RESULTADOS DA RENDA FIXA



RESULTADOS DA RENDA VARIÁVEL



### 3.3. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidas pela empresa Mercer *Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2015 (%)	5,68	6,30	90,23
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	8,90	9,85	90,39

A Meta do consolidado é dada pelo máximo entre o Benchmark Consolidado e a Meta Atuarial – 80% do Benchmark da Renda Fixa e 20% do Benchmark da Renda Variável e IGP-DI+4% respectivamente.

	RENDA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2015 (%)	6,17	6,03	102,31
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	11,87	11,74	101,11

A Meta da Renda Fixa é dada por 80% do retorno do CDI e 20% do retorno do IMA Geral.

	RENDA VARIÁVEL	Meta	Dif da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2015 (%)	6,01	6,41	-0,40
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	0,77	0,43	0,35

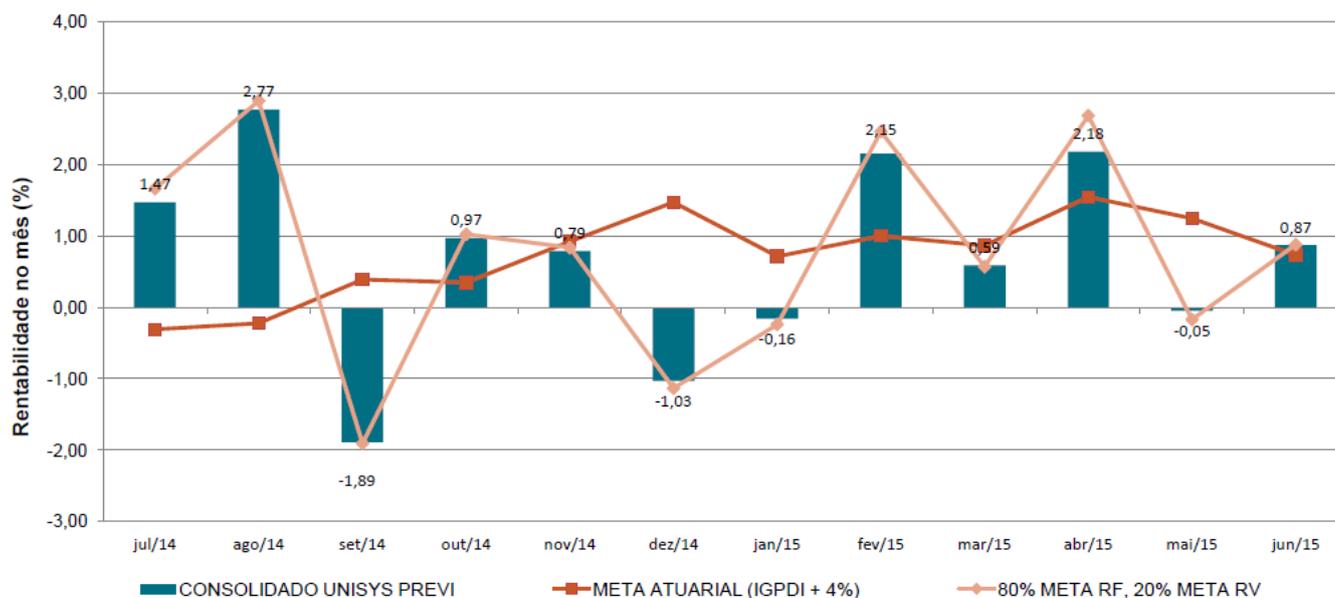
A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX.

	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2015 (%)	7,23	6,25	115,58
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	13,44	11,74	114,48

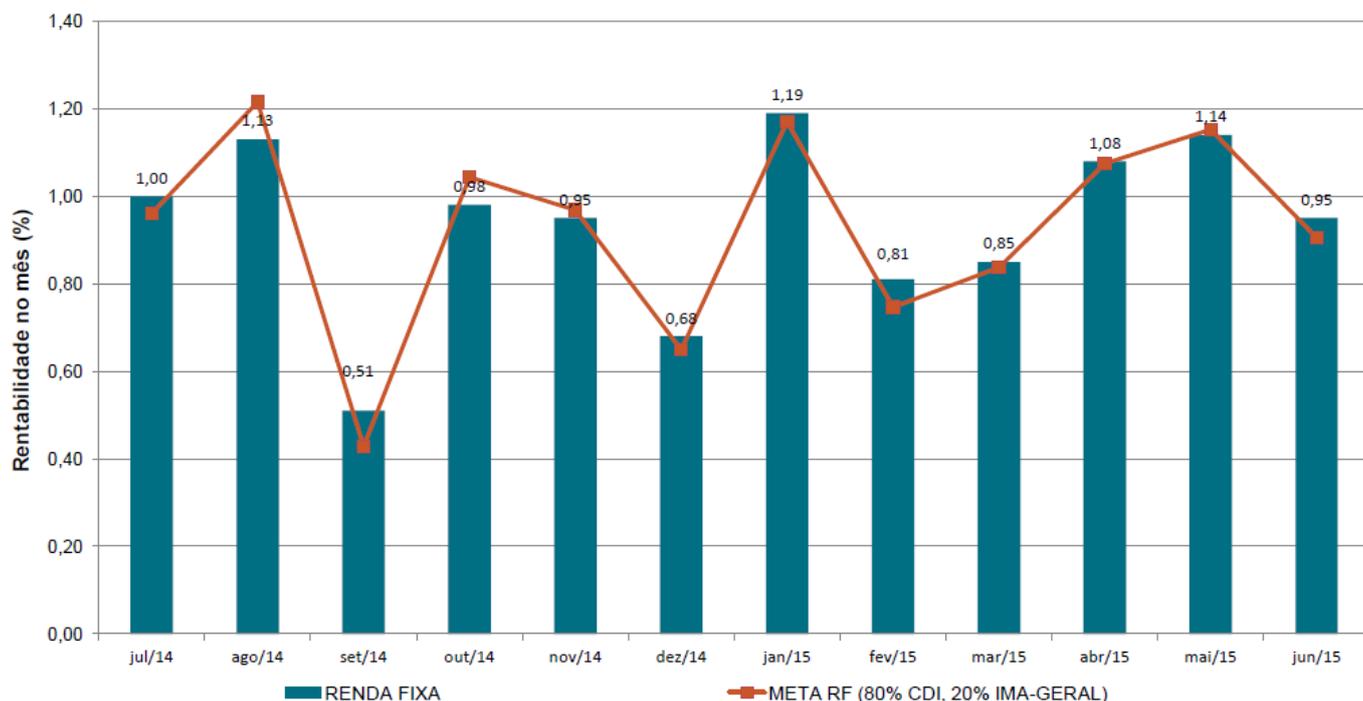
A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo máximo entre a Meta da Renda Fixa e a Meta Atuarial.

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 1º semestre de 2015 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

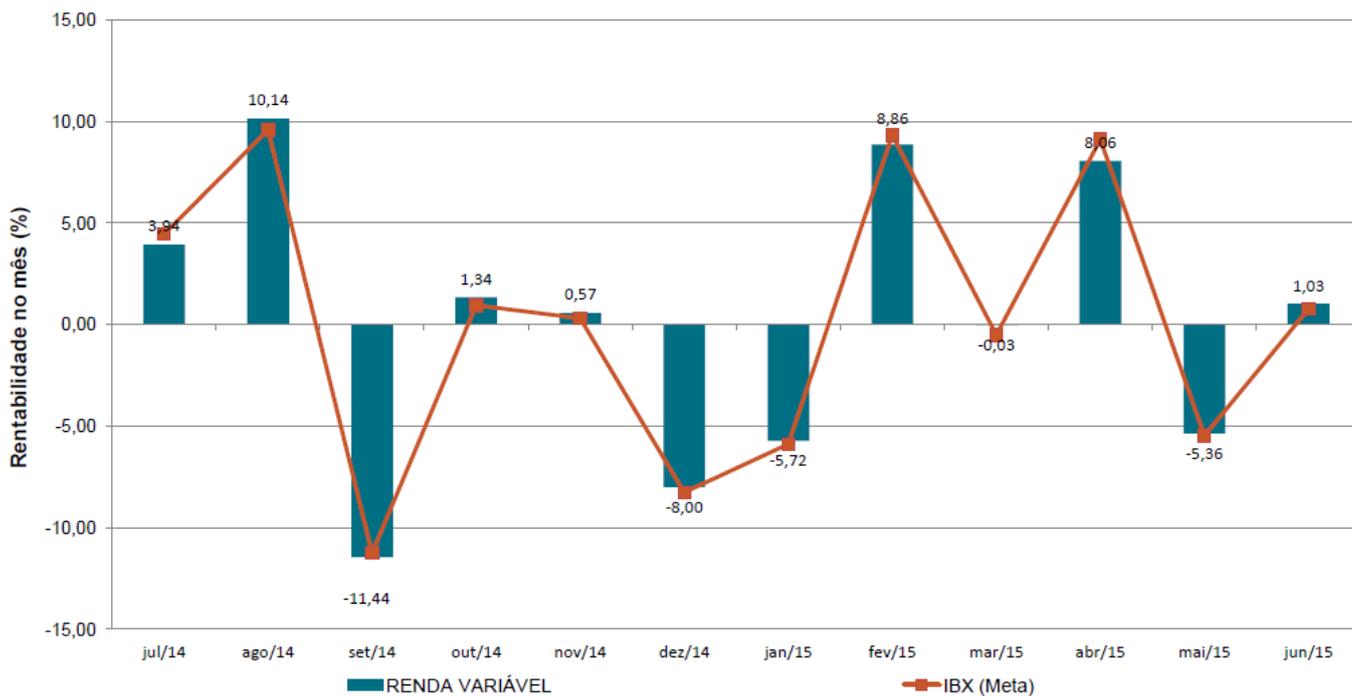
#### Rentabilidade Mensal - Consolidado



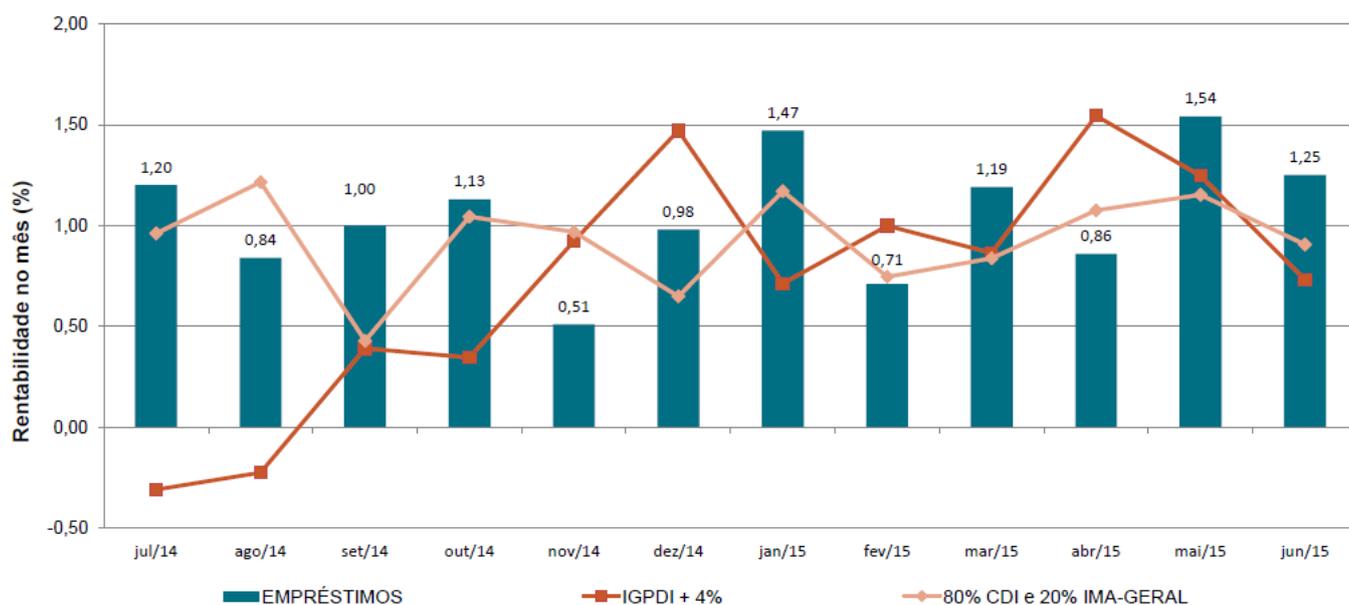
### Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



### Rentabilidade Mensal - Renda Variável

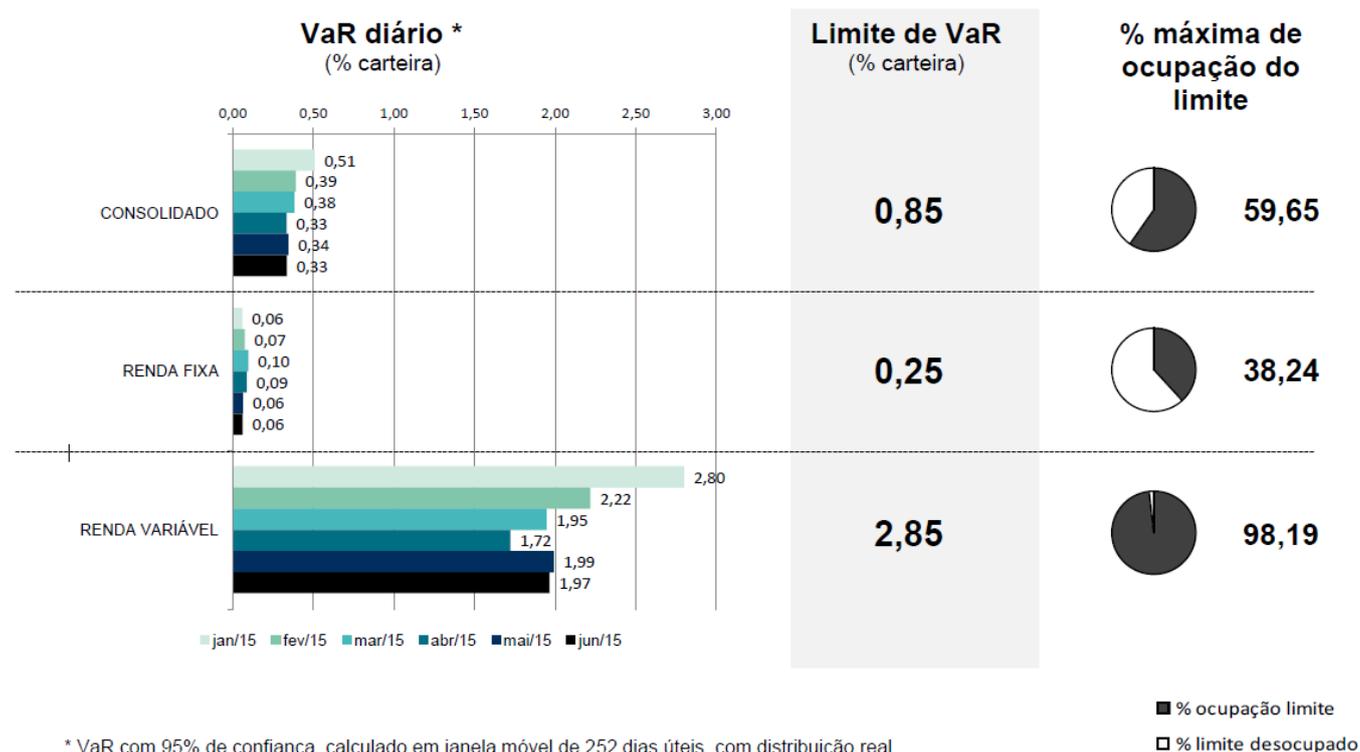


## Rentabilidade Mensal – Empréstimos

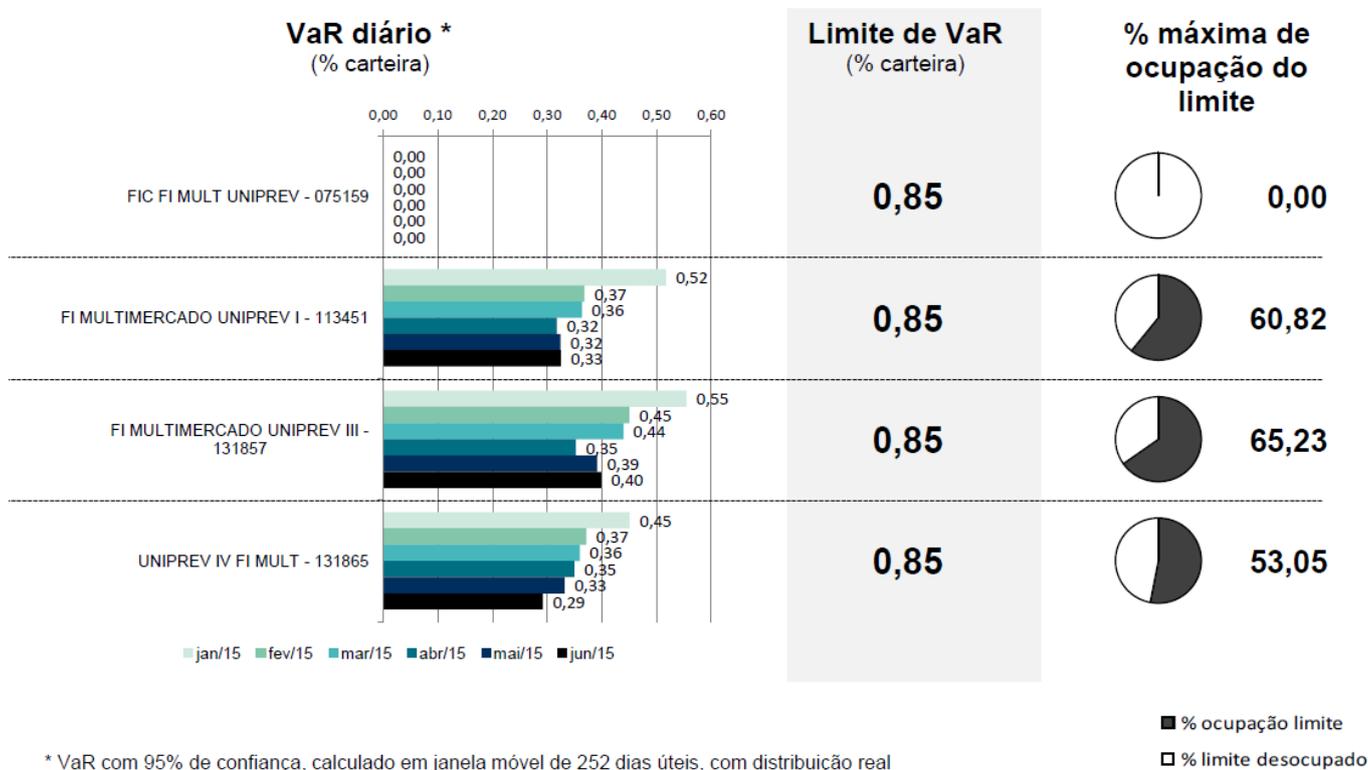


Observa-se que neste semestre apenas o segmento de Renda Variável apresentou desempenho inferior a sua respectiva meta política. No acumulado de 12 meses, todos os segmentos conseguiram cumprir a meta da política de investimento. A rentabilidade da carteira consolidada, no entanto, não superou a Meta Atuarial no semestre e no acumulado de 12 meses.

## 4. RISCO



### 4.1. RISCO INDIVIDUAL



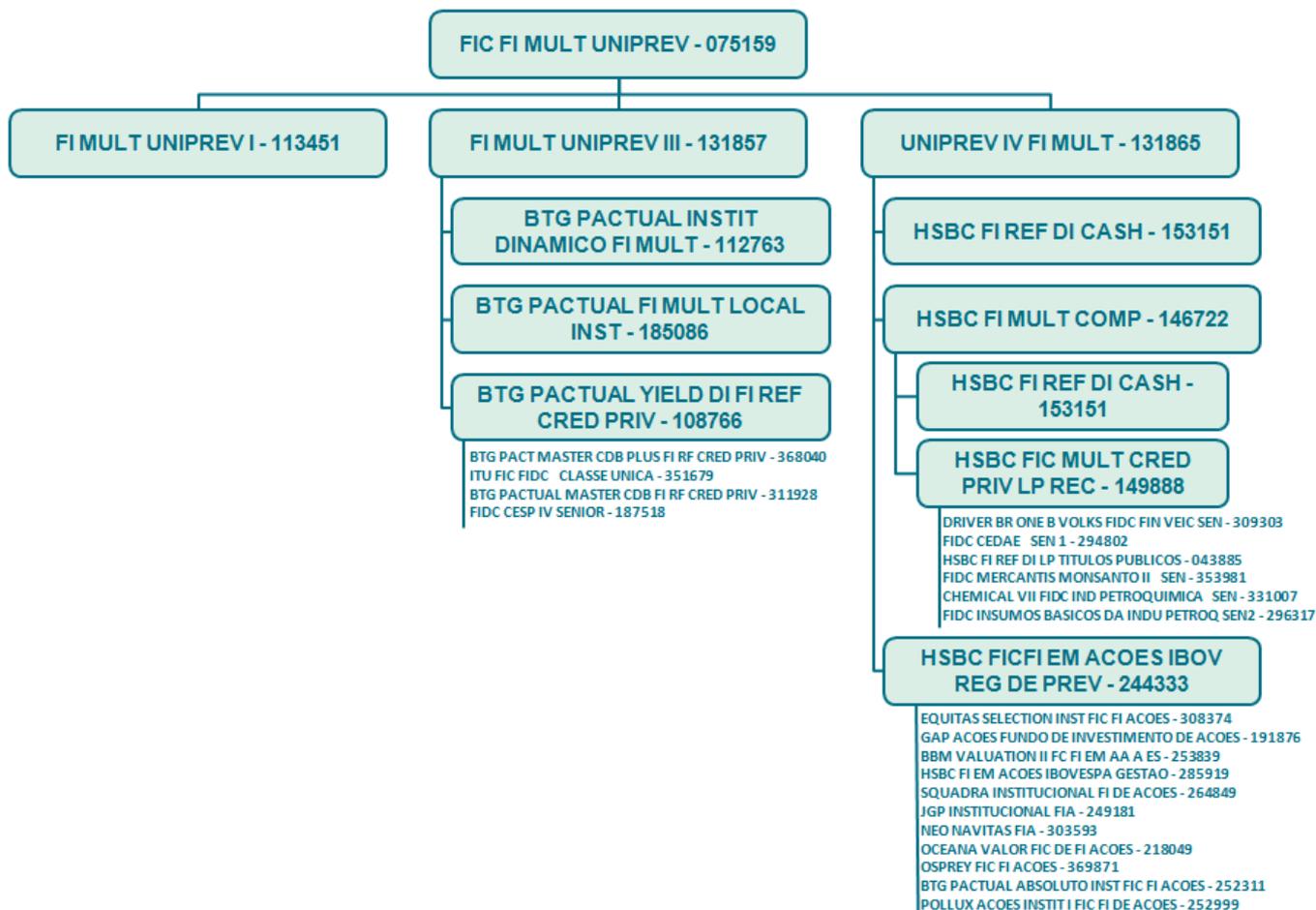
Observamos durante o primeiro semestre houve uma forte oscilação nos índices do Ibovespa e do IBX, referências do segmento de renda variável, fechando com rentabilidade acumulada de 6,15% e 6,41% respectivamente.

Notamos que o maior percentual de risco atingido pelos gestores foi no mês de Janeiro, onde os índices registraram a menor rentabilidade no período.

Com essa alta volatilidade do mercado de ações, os gestores buscaram reduzir sua participação no segmento de renda variável, optando por realocar seus investimentos no segmento de renda fixa, principalmente em operações compromissadas e título privados atrelados ao CDI, afim de diminuir o risco de suas carteiras, protegendo com maior liquidez e buscando bons emissores.

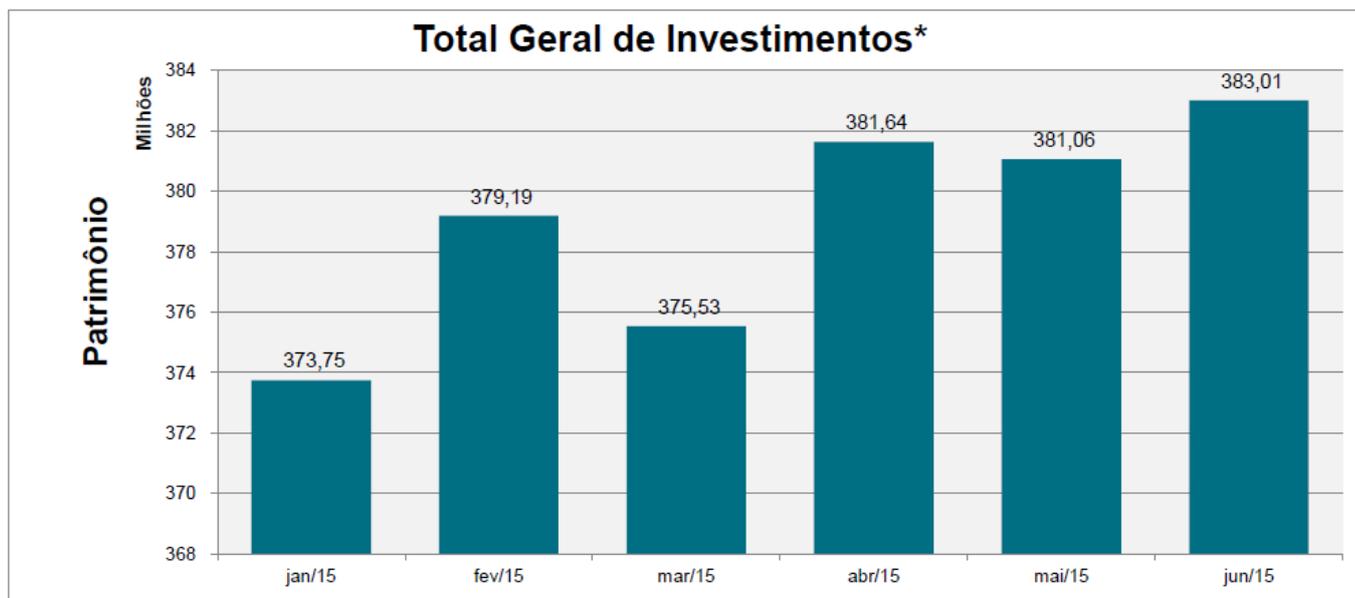
Ao longo do semestre, vemos o risco das carteiras se estabilizando e todos os gestores dentro dos limites de risco da instituição. Vale ressaltar que durante o período analisado nenhum gestor apresentou desenquadramento de risco.

5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS



A estrutura da Unisys apresentada acima se refere à posição de junho de 2015.

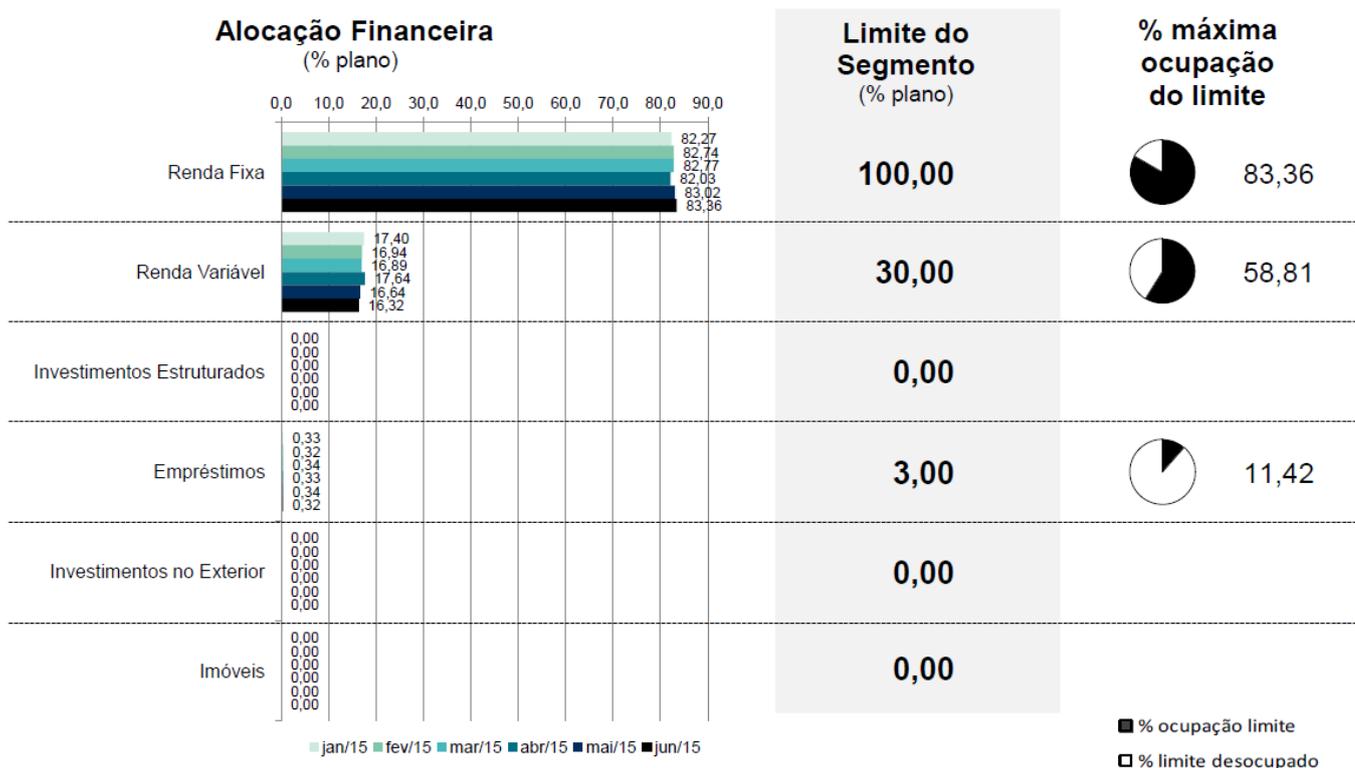
## 5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



O Total Geral de Investimentos é calculado pela soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável e Empréstimos.

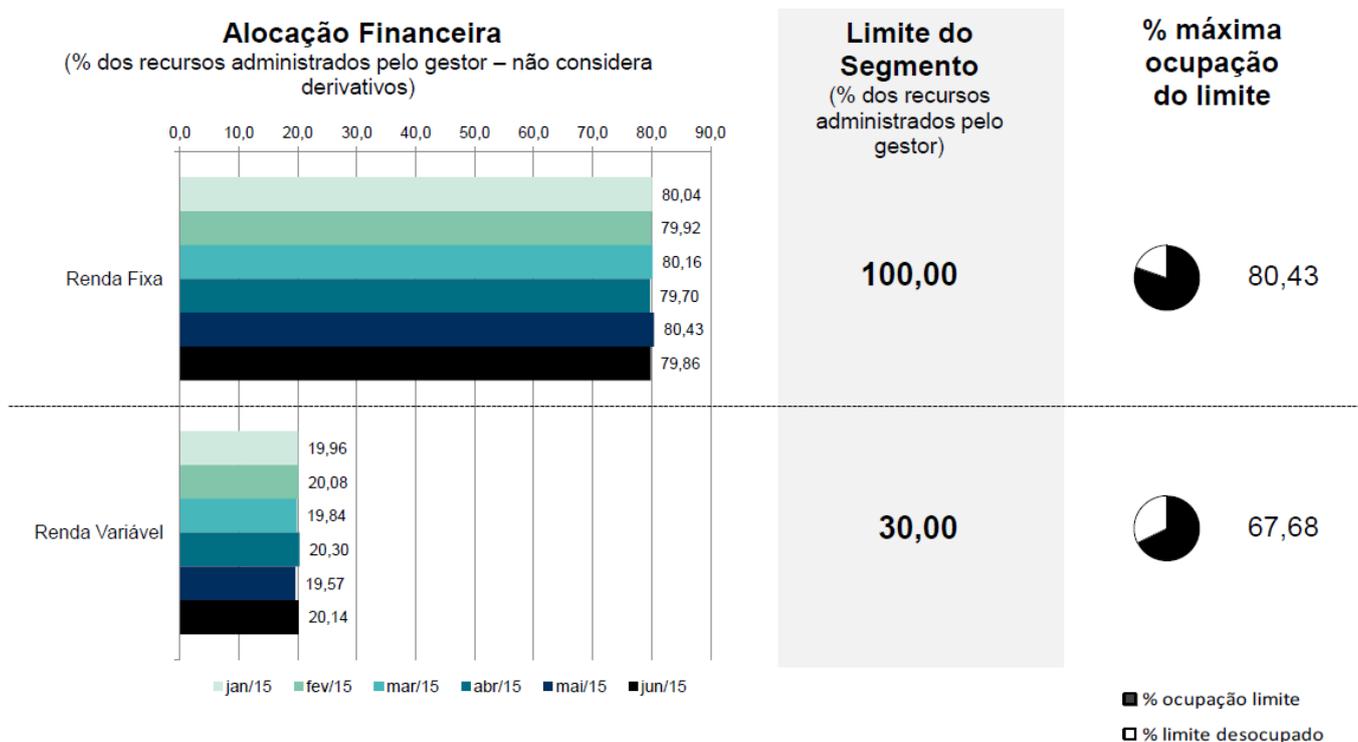
O processo de apuração LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância.

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites da política de investimentos.



A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/gestores:

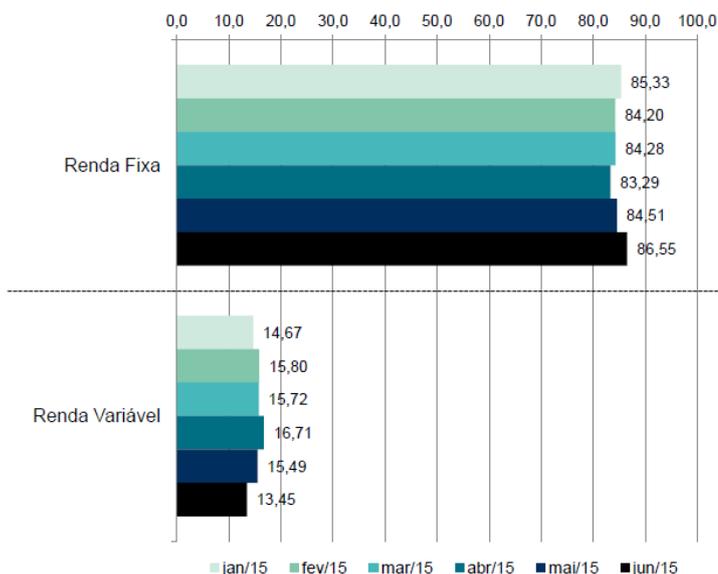
#### Gestor BTG Pactual



**Gestor HSBC**

**Alocação Financeira**

(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



**Limite do Segmento**  
(% dos recursos administrados pelo gestor)

**100,00**

**% máxima ocupação do limite**



**30,00**

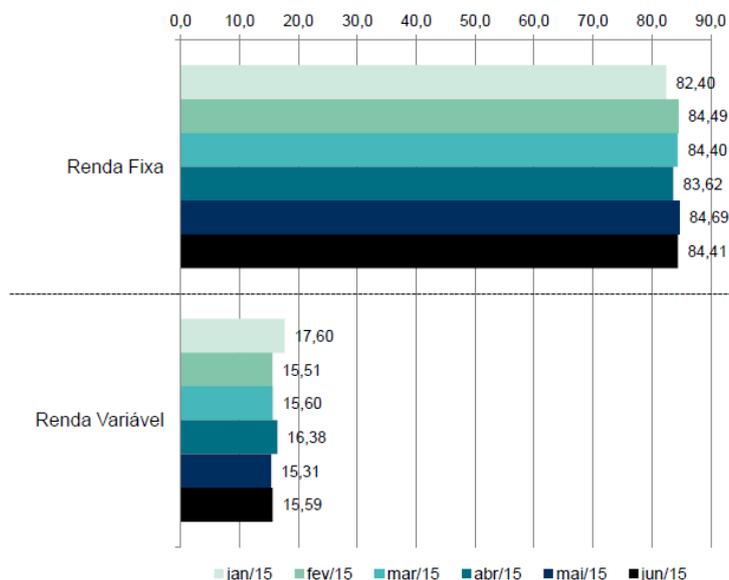


■ % ocupação limite  
□ % limite desocupado

**Gestor Itaú**

**Alocação Financeira**

(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



**Limite do Segmento**  
(% dos recursos administrados pelo gestor)

**100,00**

**% máxima ocupação do limite**



**30,00**



■ % ocupação limite  
□ % limite desocupado

A utilização de Operações com Derivativos em fundos de investimento, como é o caso da Unisys Previ, é respaldada pelo regulamento dos mesmos e pelo monitoramento mensal dos investimentos. Esta análise é auferida pelo item 5.6. da parte 1 da Política de Investimentos do plano de benefícios e legislação vigente, em especial o Capítulo VIII, “Dos Derivativos”, da Resolução do CMN nº 3.792/09.

As tabelas 01 refletem a exposição a derivativos das carteiras dos diversos gestores da entidade. Esta exposição é calculada com base nos recursos alocados em cada segmento para permitir uma leitura de quanto da exposição no segmento está protegida ou exposta a derivativos deste mesmo segmento.

A linha do consolidado representa o percentual do patrimônio administrado por um gestor que este posicionou com derivativos. Para esta linha, uma leitura superior a 100% indicaria alavancagem da carteira.

As alocações em futuros compõem as carteiras de fundos dos quais os fundos exclusivos compram cotas.

O valor apresentado no Consolidado corresponde a alocação de recursos

A partir dessas informações temos então as seguintes colocações:

**Tabelas 01<sup>4</sup>**

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor BTG Pactual												
Segmento	jan/15		fev/15		mar/15		abr/15		mai/15		jun/15	
	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO
RENDA FIXA	4,84	7,89	-0,71	0,71	-0,19	2,99	-0,73	0,73	-3,80	3,80	-5,00	5,06
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>4,84</b>	<b>7,89</b>	<b>-0,71</b>	<b>0,71</b>	<b>-0,19</b>	<b>2,99</b>	<b>-0,73</b>	<b>0,73</b>	<b>-3,80</b>	<b>3,80</b>	<b>-5,00</b>	<b>5,06</b>

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor HSBC												
Segmento	jan/15		fev/15		mar/15		abr/15		mai/15		jun/15	
	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO								
RENDA FIXA	17,01	21,26	13,83	27,10	11,89	31,97	14,94	28,91	15,40	25,10	3,95	11,29
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>17,01</b>	<b>21,26</b>	<b>13,83</b>	<b>27,10</b>	<b>11,89</b>	<b>31,97</b>	<b>14,94</b>	<b>28,91</b>	<b>15,40</b>	<b>25,10</b>	<b>3,95</b>	<b>11,29</b>

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor Itaú												
Segmento	jan/15		fev/15		mar/15		abr/15		mai/15		jun/15	
	NET	MÓDULO										
RENDA FIXA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>-</b>											

<sup>4</sup> Nas Tabelas 01 expomos as alocações nos mercados futuros de renda fixa e renda variável de cada um dos gestores. Ressalta-se que o percentual apresentado representa a posição dos futuros (futuros são derivativos, logo não possuem marcação a mercado) NET e em módulo em relação ao Patrimônio Líquido sem Futuros.

Ainda em relação ao Capítulo VIII, “Dos Derivativos”, art, 44, inciso V, da Resolução do CMN nº 3.792/09, complementamos a análise expondo o depósito de margem, que pela Resolução deve ser limitado a 15% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento. Desta forma, por conservadorismo, na linha (a) expomos o total da posição em futuros e na linha (b) o total dos ativos permitidos para depósito de margem, para cada um dos gestores:

**Tabelas 02**

Alocação de Recursos (%) - BTG Pactual						
2015	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
(a) Total de Futuros	5.441.257,43	818.954,72	222.231,41	867.231,25	4.499.474,41	5.930.649,11
(b) Títulos Públicos + Títulos Privados + Ações	64.652.467,52	64.361.639,12	78.605.878,66	64.567.503,98	65.642.283,85	92.502.585,59
(a) / (b)	8,42%	1,27%	0,28%	1,34%	6,85%	6,41%

Alocação de Recursos (%) - HSBC						
2015	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
(a) Total de Futuros	15.914.013,59	13.043.612,17	11.016.511,12	13.728.112,02	14.483.923,22	3.833.835,13
(b) Títulos Públicos + Títulos Privados + Ações	106.616.506,11	112.078.300,01	103.874.431,61	107.077.386,11	106.873.095,70	102.652.911,77
(a) / (b)	14,93%	11,64%	10,61%	12,82%	13,55%	3,73%

Alocação de Recursos (%) - Itaú						
2015	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
(a) Total de Futuros	-	-	-	-	-	-
(b) Títulos Públicos + Títulos Privados + Ações	138.708.683,54	135.311.016,90	138.183.705,68	141.107.830,31	140.054.476,69	140.851.458,54
(a) / (b)	-	-	-	-	-	-

Portanto, na linha (a) / (b) verificamos a relação do total de futuros e total de ativos, constatando que durante o semestre todos os gestores mantiveram-se dentro do limite estipulado de 15%.

Deve-se observar ainda que nenhuma das alocações em futuros foi realizada diretamente pelos fundos exclusivos da Unisys Previ. Tais alocações compõem as carteiras de fundos dos quais os fundos exclusivos compram cotas. Desta forma, a alocação em futuros não inflige a o item 5.6. da parte 1 da Política de Investimentos de 2015, que trata da possibilidade de alocação em derivativos.

## **5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR**

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 6.2 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

Renda Fixa							Limite Política
Emissores	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	
SECRETARIA TESOURO NACIONAL	48,46%	47,40%	48,64%	48,40%	50,37%	51,12%	100%
BANCO BRADESCO SA	5,47%	5,33%	5,52%	5,52%	5,48%	5,33%	10%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,65%	2,65%	2,38%	2,37%	2,50%	2,53%	10%
BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	2,12%	2,11%	2,15%	2,14%	2,16%	2,17%	10%
Banco Safra S.A.	1,98%	1,97%	1,98%	1,97%	1,99%	2,01%	10%
HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	2,01%	1,97%	1,92%	1,90%	1,92%	1,93%	10%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,58%	1,57%	1,59%	1,66%	1,68%	1,69%	10%
ITAU UNIBANCO S.A.	1,43%	1,42%	1,39%	1,38%	1,39%	1,40%	10%
BANCO VOTORANTIM S.A.	1,77%	1,76%	1,79%	1,78%	1,31%	1,32%	10%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,21%	1,23%	1,29%	1,28%	1,31%	1,30%	10%
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A	1,10%	1,10%	1,12%	1,12%	1,13%	1,14%	10%
BES INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.	1,05%	1,05%	1,07%	1,08%	1,09%	1,10%	10%
BANCO DO BRASIL SA	1,05%	1,04%	1,08%	1,06%	1,07%	1,10%	10%
CONTAX PARTICIPACOES S/A	0,86%	0,86%	0,82%	0,82%	0,83%	0,83%	10%
BANCO BMG SA	0,68%	0,68%	0,69%	0,69%	0,69%	0,70%	5%
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A	0,73%	0,73%	0,68%	0,68%	0,68%	0,69%	10%
LOCALIZA RENT A CAR SA	1,12%	1,11%	1,10%	1,10%	0,60%	0,61%	10%
ENERGISA S/A	0,54%	0,53%	0,55%	0,54%	0,55%	0,55%	10%
FLEURY S. A.	0,56%	0,53%	0,54%	0,53%	0,54%	0,54%	10%
TPI - TRIUNFO PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.	0,74%	0,74%	0,75%	0,74%	0,76%	0,53%	10%
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	0,55%	0,55%	0,56%	0,42%	0,43%	0,43%	10%
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	0,38%	0,38%	0,38%	0,38%	0,39%	0,39%	10%
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,36%	0,35%	0,36%	0,36%	0,34%	0,35%	10%
TRIANGULO SOL AUTO ESTRADAS SA	0,27%	0,27%	0,27%	0,24%	0,24%	0,24%	10%
BANCO BTG PACTUAL S.A.	0,23%	0,30%	0,27%	0,25%	0,25%	0,24%	10%
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	0,36%	0,36%	0,37%	0,21%	0,22%	0,22%	10%
NATURA COSMETICOS S/A	0,20%	0,19%	0,19%	0,19%	0,20%	0,20%	10%
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	10%
BCO MERCANTIL BRASIL SA	0,15%	0,15%	0,15%	0,17%	0,17%	0,17%	10%
BANCO GMAC S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,16%	0,16%	10%
FIDC CEDAE	0,16%	0,16%	0,15%	0,15%	0,14%	0,14%	10%
CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	0,13%	0,13%	0,13%	0,13%	0,13%	0,13%	10%
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	0,11%	0,11%	0,13%	0,13%	0,13%	0,12%	10%
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO F	0,10%	0,10%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	10%
BANCO VOLKSWAGEN S.A.	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	10%
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	10%
FIDC FCORP CP	0,00%	0,09%	0,10%	0,11%	0,11%	0,11%	10%
BANCO DAYCOVAL S/A	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	10%
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	10%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABES	0,10%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	10%
CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS S/A	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,09%	10%
FIDC RCI BR I FI VEICULOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,08%	0,08%	10%
LOJAS RENNER S/A	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	10%
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,07%	0,07%	0,08%	0,07%	0,07%	0,07%	10%
ABN AMRO ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	0,09%	0,10%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	10%
BR PROPERTIES S.A.	0,06%	0,05%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	10%
DRIVER BRASIL TWO BANCO VOLKSWAGEN FIDC FINANCIAMENTC	0,07%	0,07%	0,06%	0,06%	0,05%	0,05%	10%
SUL AMERICA S A	0,08%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	10%
CONCESSIONARIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,04%	0,04%	10%
CIELO S.A.	0,03%	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	10%
BANCO PINE S/A	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	10%
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	10%
COMPANHIA DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI E	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	10%
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SAO PAULO - VIA	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%	0,03%	10%
BANCO PAN S.A.	0,41%	0,41%	0,43%	0,41%	0,42%	0,03%	10%
VIANORTE S/A	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	10%
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	10%

Renda Fixa							Limite Política
Emissores	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	
BTG PACT MASTER CDB PLUS FI RF CRED PRIV	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,02%	0,03%	10%
AES SUL DISTRIBUIDORA GAUCHA DE ENERGIA S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	10%
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGISTICA S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,02%	0,02%	10%
BANCO SUDAMERIS BRASIL S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
ITU FIC FIDC CLASSE UNICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	10%
BANCO INTERCAP S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
FIDC CESP IV SENIOR - 187518	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
CIFRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	5%
FIDC MERCANTIS MONSANTO II SEN - 353981	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
FIDC - INSUMOS BÁSICOS DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
TERMOPERNAMBUCO S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
Águas Guariroba S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
MILLS ESTRUTURAS E SERVICOS DE ENGENHARIA S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
DRIVER BR ONE B VOLKS FIDC FIN VEIC SEN - 309303	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
CHEMICAL VII FIDC IND PETROQUIMICA SEN - 331007	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
Banco Indusval S.A.	0,41%	0,41%	0,42%	0,41%	0,00%	0,00%	5%
CPFL ENERGIA S.A.	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
FIDC INTERMEDIUM CRED CONSIG II (SEN) - 294640	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
FIDC MERCANTIL CRED CONSIGN INSS_SENIOR1 - 291048	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
INVESTS PARTICIPACOES INFRA ESTRUTURA SA INVEPAR	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
KLABIN S.A.	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,00%	10%
UNIDAS S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUT	-0,01%	-0,01%	-0,01%	-0,01%	-0,02%	-0,02%	10%

Renda Variável						
Emissores	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,66%	1,67%	1,63%	1,68%	1,48%	1,35%
BANCO BRADESCO SA	1,52%	1,53%	1,47%	1,52%	1,28%	1,33%
AMBEV S.A.	1,32%	1,21%	1,23%	1,19%	1,19%	1,24%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	0,81%	0,91%	0,92%	1,24%	1,18%	1,14%
BRF - BRASIL FOODS S.A.	1,17%	0,91%	0,92%	0,83%	0,89%	0,86%
VALE S.A.	1,03%	0,98%	0,78%	0,88%	0,82%	0,71%
ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.	0,63%	0,59%	0,55%	0,60%	0,54%	0,56%
CIELO S.A.	0,42%	0,43%	0,43%	0,49%	0,48%	0,55%
ULTRAPAR PARTICIPACOES S/A	0,56%	0,54%	0,60%	0,61%	0,60%	0,53%
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	0,43%	0,42%	0,44%	0,48%	0,45%	0,45%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FI ACOES - 252311	0,30%	0,33%	0,38%	0,41%	0,40%	0,36%
LOJAS RENNER S/A	0,24%	0,24%	0,26%	0,29%	0,32%	0,36%
EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A.	0,31%	0,28%	0,26%	0,24%	0,25%	0,31%
JBS S/A	0,24%	0,23%	0,33%	0,36%	0,33%	0,30%
OCEANA VALOR FIC DE FI ACOES	0,20%	0,24%	0,24%	0,26%	0,22%	0,28%
KROTON EDUCACIONAL S/A	0,31%	0,22%	0,22%	0,23%	0,26%	0,27%
JGP INSTITUCIONAL FIA - 249181	0,17%	0,20%	0,23%	0,26%	0,28%	0,26%
BANCO DO BRASIL SA	0,26%	0,27%	0,26%	0,29%	0,27%	0,26%
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FI	0,33%	0,34%	0,34%	0,29%	0,22%	0,23%
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,22%	0,21%	0,17%	0,22%	0,21%	0,22%
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	0,14%	0,13%	0,17%	0,19%	0,22%	0,20%
CCR S.A.	0,25%	0,22%	0,23%	0,26%	0,23%	0,20%
GAP FI DE ACOES - 191876	0,18%	0,21%	0,21%	0,22%	0,17%	0,20%
CETIP S.A. - BALCAO ORGANIZADO DE ATIVOS E DERIVATIVOS	0,13%	0,13%	0,12%	0,15%	0,15%	0,17%
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,16%	0,10%	0,14%	0,14%	0,15%	0,16%
BBM VALUATION II FIC DE FIA - 253839	0,13%	0,15%	0,15%	0,17%	0,16%	0,16%
FIBRIA CELULOSE S/A	0,12%	0,12%	0,18%	0,17%	0,15%	0,15%
OSPREY FIC FI ACOES	0,10%	0,11%	0,13%	0,14%	0,15%	0,15%
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,27%	0,26%	0,27%	0,22%	0,15%	0,15%
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	0,03%	0,03%	0,03%	0,09%	0,11%	0,14%
WEG S.A.	0,15%	0,12%	0,13%	0,12%	0,11%	0,13%
HSBC FI EM EM ACOES IBOVESPA GESTAO - 285919	0,07%	0,07%	0,04%	0,08%	0,09%	0,12%
TIM PARTICIPACOES S.A	0,16%	0,12%	0,10%	0,09%	0,09%	0,12%
SOUZA CRUZ S/A	0,09%	0,11%	0,11%	0,12%	0,11%	0,12%
HYPERMARCAS S/A	0,14%	0,14%	0,14%	0,11%	0,12%	0,12%
POLLUX ACOES INSTIT. I FIC FI DE ACOES - 252999	0,08%	0,09%	0,10%	0,11%	0,12%	0,12%
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,14%	0,12%	0,09%	0,09%	0,11%	0,11%
SMILES S.A.	0,03%	0,03%	0,03%	0,06%	0,08%	0,10%
KLABIN S.A.	0,07%	0,08%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	0,08%	0,08%	0,11%	0,09%	0,11%	0,10%
COMPANHIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS-CEMIG	0,06%	0,09%	0,09%	0,10%	0,07%	0,10%
EQUITAS SELECTION INST FIC FI ACOES - 308374	0,08%	0,09%	0,11%	0,11%	0,11%	0,09%
GERDAU S.A.	0,11%	0,13%	0,16%	0,13%	0,11%	0,09%
TRACTEBEL ENERGIA S. A.	0,06%	0,06%	0,07%	0,06%	0,09%	0,09%
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,08%
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A	0,08%	0,18%	0,18%	0,09%	0,08%	0,08%
BRADSPAR S.A.	0,07%	0,07%	0,05%	0,07%	0,06%	0,07%
CPFL ENERGIA S.A.	0,12%	0,14%	0,14%	0,14%	0,14%	0,07%
RUMO LOGISTICA OPERADORA MULTIMODAL S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,07%	0,07%
TOTVS S.A.	0,10%	0,08%	0,07%	0,05%	0,06%	0,08%
VALID S.A.	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,05%
ODONTOPREV S.A.	0,06%	0,05%	0,07%	0,06%	0,07%	0,05%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,04%	0,04%	0,08%	0,08%	0,08%	0,05%
COSAN SA	0,12%	0,12%	0,12%	0,13%	0,11%	0,05%
DROGASIL SA	0,03%	0,02%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%
BRASKEM S/A	0,05%	0,05%	0,02%	0,02%	0,02%	0,04%
SUL AMERICA S A	0,05%	0,05%	0,06%	0,06%	0,05%	0,04%
METALURGICA GERDAU S.A.	0,09%	0,08%	0,07%	0,06%	0,05%	0,04%

Renda Variável						
Emissores	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
CESP COMPANHIA ENERGETICA DE SAO PAULO	0,05%	0,04%	0,04%	0,03%	0,03%	0,04%
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	0,03%	0,03%	0,04%	0,05%	0,03%	0,03%
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,03%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,10%	0,09%	0,08%	0,08%	0,05%	0,03%
QUALICORP S.A.	0,04%	0,04%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
NATURA COSMETICOS S/A	0,05%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	0,01%	0,01%	0,01%	0,05%	0,03%	0,03%
NEO NAVITAS FIA - 303593	0,05%	0,05%	0,06%	0,07%	0,07%	0,03%
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,06%	0,06%	0,06%	0,04%	0,05%	0,02%
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S/A	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%	0,03%	0,02%
SQUADRA INSTITUCIONAL FI DE ACOES - 264849	0,08%	0,08%	0,10%	0,09%	0,06%	0,02%
SANTOS - BRASIL S/A	0,05%	0,04%	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%
PORTOSEG S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	0,01%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
BR PROPERTIES S.A.	0,02%	0,04%	0,05%	0,04%	0,04%	0,02%
INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTACAO S.A.	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%
MINERVA S.A.	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGISTICA S/A	0,08%	0,06%	0,04%	0,04%	0,01%	0,02%
OI S.A.	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,02%	0,01%
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAC	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,02%	0,01%
AES TIETE S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S/A. USIMINAS	0,02%	0,01%	0,03%	0,04%	0,01%	0,01%
MARFRIG ALIMENTOS S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	0,00%	0,01%
DURATEX S.A.	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%
MARCOPOLO SA	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	0,01%	0,01%
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SAO PAULC	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
LIGHT S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	0,01%
COSAN LOGISTICA S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
CIA. HERING	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
MULTIPLUS S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
VIA VAREJO S.A.	0,04%	0,03%	0,03%	0,03%	0,01%	0,01%
MILLS ESTRUTURAS E SERVICOS DE ENGENHARIA S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,02%	0,01%
SER EDUCACIONAL S.A.	0,02%	0,01%	0,01%	0,02%	0,01%	0,01%
B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
ARTERIS S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
SLC AGRICOLA S.A.	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%
GAFISA S/A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RANDON SA IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
DIRECIONAL ENGENHARIA S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MAGAZINE LUIZA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ROSSI RESIDENCIAL SA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
HRT PARTICIPACOES EM PETROLEO S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PRUMO LOGÍSTICA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MMX MINERACAO E METALICOS S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ENEVA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Renda Variável						
Emissores	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
VANGUARDA AGRO S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
POSITIVO INFORMATICA S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ALL - AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	0,02%	0,05%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
BNY MELLON ARX FI DE ACOES - 093386	0,15%	0,13%	0,06%	0,00%	0,00%	0,00%
BNY MELLON ARX INCOME FI DE ACOES - 067229	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS II FIC FI ACOES - 364101	0,06%	0,07%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A.	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PDG REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TECNISA S.A.	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento. Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

### 5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

Alocação (%)							Limite Política
Rating	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	
Secretaria do Tesouro Nacional	47,28	47,93	48,02	48,52	49,38	50,75	100
Rating Atribuído: AAA	19,85	19,10	19,47	19,40	19,21	19,04	
Rating Atribuído: AA+	3,23	3,16	3,13	3,15	2,90	2,66	80
Rating Atribuído: AA	3,76	3,82	3,82	3,70	3,59	3,61	
Rating Atribuído: AA-	0,80	0,81	0,83	0,84	0,92	0,82	
Rating Atribuído: A+	0,73	0,74	0,75	0,75	0,75	0,65	
Rating Atribuído: A	4,60	4,74	5,06	5,29	5,31	5,35	
Rating Atribuído: BBB+	0,67	0,69	0,35	0,01	0,01	0,01	30
Rating Atribuído: BBB-	0,55	0,56	0,56	0,58	0,38	0,17	
Novo Mercado	6,66	6,20	6,08	6,29	6,30	6,20	
Bovespa Nível 2	0,39	0,41	0,45	0,41	0,36	0,33	
Bovespa Nível 1	6,05	5,85	5,65	5,64	5,46	5,05	

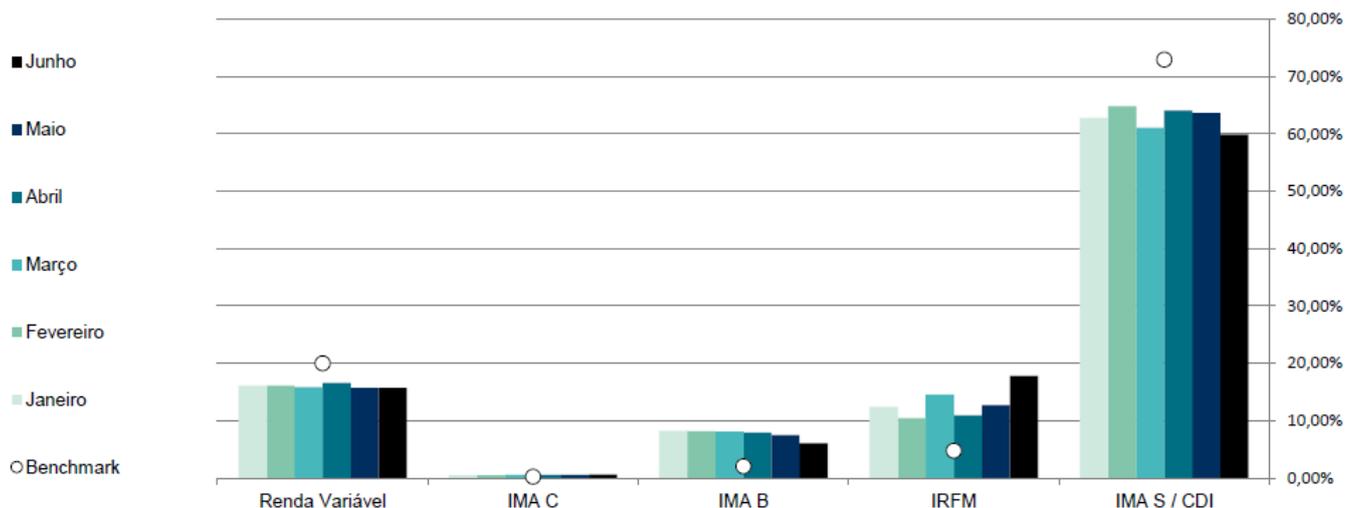
Verifica-se que a maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI está em papéis de emissão do Tesouro Nacional. Já os papéis de emissores privados estão em sua maioria com Rating Atribuído: A.

Os ativos cujos emissores foram classificados como Rating BBB+ são DPGEs e Letras Financeiras emitidas pelo Banco BMG e pelo Banco Cifra e os ativos classificados como Rating BBB e BBB- são DPGEs do Banco Indusval que contam com a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1, 2 e Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança).

Destacamos ainda que para classificar o rating dos fundos de bolsa nos quais o plano possui posição, foi utilizado o rating das casas que fazem a administração do fundo.

**5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR**



Posição							
2015	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Benchmark
IMA S / CDI	62,76%	64,78%	61,00%	64,05%	63,60%	59,86%	72,92%
IRFM	12,43%	10,43%	14,56%	10,96%	12,68%	17,79%	4,77%
IMA B	8,19%	8,16%	8,08%	7,89%	7,49%	6,08%	2,06%
IMA C	0,50%	0,50%	0,54%	0,54%	0,55%	0,57%	0,25%
Renda Variável	16,12%	16,13%	15,81%	16,57%	15,68%	15,69%	20,00%

A tabela e o gráfico acima expõem o percentual alocado em cada indexador em relação ao patrimônio líquido. O objetivo deste enquadramento é verificar a alocação em cada indexador de forma a analisar a estratégia da carteira.

**6. DESPESAS NO SEMESTRE**

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

A taxa de administração no 1º semestre de 2015 foi de 0,32% a.a. para cada gestor. Não existem diferenças significativas entre os valores projetados e os efetivados ao longo de 2015, sendo que a sazonalização uma das causas de algumas diferenças. No caso de salários e encargos a não definição do dissídio, projetado para abril, ficando para o 2º semestre de 2015, foi o fator determinante na diferença entre o valor projetado e o efetivado.

	1o T Prev	1o T Actl	2o T Prev	2o T Actl	2015 Prev	2015 Real
<b>Serviços de terceiros</b>	<b>167.273</b>	<b>167.983</b>	<b>182.463</b>	<b>181.822</b>	<b>349.736</b>	<b>349.805</b>
ADP - Folha de pagamento	280	174	280	225	560	399
CLM - Medicina do Trabalho	480	300	480	1.250	960	1.550
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	99.225	98.844	99.225	98.844	198.450	197.688
Itau Soluções - Contabilidade	11.706	10.941	11.706	10.941	23.412	21.882
JCMB - Consultoria Tributária	9.873	12.352	9.873	6.392	19.746	18.744
Luz Eng Fin - Risco	6.114	6.110	6.114	6.183	12.228	12.293
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	3.519	4.944	3.519	3.771	7.038	8.715
Luz Consultoria Política Investimentos	930	951	930	951	1.860	1.902
Consultoria Relatório Annual	0	0	15.300	15.744	15.300	15.744
Mercer Mensal	20.377	20.250	20.377	27.000	40.754	47.250
Mercer Trimestral	5.578	5.578	5.968	5.578	11.546	11.156
Auditoria Contabil (KPMG)	0	0	0	0	0	0
Advogados e Consultorias	0	0	0	993	0	993
Paulo Machado Adv: atas, registro e despachantes	3.500	12	3.000	134	6.500	146
JCMB - Controles Internos	5.541	7.388	5.541	3.816	11.082	11.204
Outros	150	139	150	0	300	139
<b>Despesas Gerais</b>	<b>56.904</b>	<b>62.464</b>	<b>61.771</b>	<b>51.325</b>	<b>118.675</b>	<b>113.789</b>
Associações: Abrapp/Sindapp	3.561	3.562	3.561	3.819	7.122	7.381
Treinamento com passagens	3.600	4.686	4.800	0	8.400	4.686
Reuniões com passagens	1.200	0	1.200	0	2.400	0
Taxi (viagens e treinamento)	150	40	150	0	300	40
Congresso Abrapp com passagens	0	0	0	0	0	0
Tarifas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	1.200	985	1.200	1.136	2.400	2.121
Pis	3.022	3.698	3.345	3.120	6.366	6.818
Cofins	18.595	22.748	20.583	19.174	39.178	41.922
Check up/despesas médicas	1.053	2.505	1.053	293	2.106	2.798
Vale Transporte	2.190	2.384	2.343	2.269	4.533	4.653
Ticket - Vale refeição	3.900	4.837	4.173	5.071	8.073	9.908
Tafic	10.500	9.012	10.500	9.012	21.000	18.024
Seguro dirigentes	5.340	5.130	5.340	5.130	10.680	10.260
Multas	0	130	0	336	0	466
Seguro Vida em grupo	828	729	886	729	1.714	1.458
Plano odontológico	315	232	337	162	652	394
Despesas de escritório e serviços gerais	750	803	1.000	414	1.750	1.217
Outras despesas	700	983	1.300	660	2.000	1.643
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>219.334</b>	<b>195.715</b>	<b>279.270</b>	<b>235.600</b>	<b>498.603</b>	<b>431.315</b>
<b>Total despesas</b>	<b>443.511</b>	<b>426.162</b>	<b>523.504</b>	<b>468.747</b>	<b>967.014</b>	<b>894.909</b>

## 7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	<b>4,00%</b>
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	Não Aplicável
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese Sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	<b>AT-2000</b>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição de Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- a) consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (AT-00), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- b) consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da UNISYS-PREVI definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

A adoção da AT-00 está em linha com as práticas exigidas pela legislação vigente e até o 1º semestre de 2015 a mesma se mantém aderente.

Em 26/06/2015 foi publicada a IN 23 da Previc que estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na realização dos estudos técnicos que visem atestar a adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos do plano de benefícios de caráter previdenciário. A norma reflete um entendimento regulatório que unifica as duas instruções da Previc que tratam do tema, a Instrução 01/2013, aplicada aos casos de pedido de aprovação para a manutenção da taxa real de juros e a Instrução 07/2013, que trata dos estudos de adequação e aderência das hipóteses atuariais. Ela vem também adequar os estudos à Resolução CNPC 15/2014.

## 8.CONTROLES INTERNOS

### 1 – Considerações iniciais

Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a UNISYS PREVI implantou um sistema de gestão de riscos e controles, sendo a ferramenta e a metodologia empregada adquiridas da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho e Murgel Consultores Associados - Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

Para facilitar o entendimento desse colegiado a respeito do sistema de gestão de riscos e controles, é apresentado, a seguir um resumo de suas principais características:

\* Os riscos são alocados pela sua natureza em 14 (Quatorze) matrizes de riscos e controles, distribuídas em 4 grandes processos da entidade, quais sejam: ARRECADAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, INVESTIMENTOS e BENEFÍCIOS, conforme a seguir demonstrado.

Cód.	Macro Processo: 'ARRECADAÇÃO
1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
Cód.	Macro Processo: 'ADMINISTRAÇÃO
2.1	Apropriação alocação custos
2.2	Programação financeira
2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
Cód.	Macro Processo: 'INVESTIMENTOS
3.1	Fundos de Investimentos
3.3	Op. Investimentos Imobiliários
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
Cód.	Macro Processo: 'BENEFÍCIOS
4.1	Benefícios Previdenciários

\* Para cada uma das matrizes citadas são identificados os riscos e definidos os controles preventivos, por riscos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos são, também, classificados de acordo com as seguintes categorias: legal, atuarial, mercado, contraparte e operacional;

\* Os riscos são medidos com relação aos graus de impacto no patrimônio da UNISYS PREVI e quanto ao grau de ocorrência (diária, semanal, bimestral, etc.). O produto das notas de impacto e ocorrência representa o RISCO INERENTE;

\* Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação, recebendo notas que variam de 1 a 6, conforme o nível de eficácia;

\* Os riscos resultantes com notas entre 1 e 6 são classificados como SATISFATÓRIOS, estando as operações dentro de uma margem aceitável de risco;

\* Os riscos resultantes com nota entre 6 e 18 são considerados MEDIANOS, requerendo aprimoramentos dos controles, com exame da relação custo/benefício;

\* Os riscos resultantes com notas acima de 18 são considerados COMPROMETIDOS, devendo a entidade rever todo o processo;

\* As medições dos riscos e dos controles devem ser realizadas em períodos nunca superiores a 6 meses, de forma a possibilitar a emissão dos relatórios do Conselho Fiscal.

## **2 – Constatações e conclusões sobre controles internos**

A UNISYS PREVI selecionou 73 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 1º Semestre de 2015, efetuadas pelos gestores internos da entidade, apresentaram os seguintes resultados:

<b>Cód.</b>	<b>Macro Processo</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Mediano</b>	<b>Comprometido</b>	<b>Não Avaliado</b>	<b>Subtotal</b>
1	ARRECADAÇÃO	22	0	0	0	22
2	ADMINISTRAÇÃO	27	0	0	0	27
3	INVESTIMENTOS	18	0	0	0	18
4	BENEFÍCIOS	6	0	0	0	6
	Totais	73	0	0	0	73

Os resultados obtidos demonstram que os controles internos da UNISYS PREVI estão classificados como satisfatórios, indicando que os controles internos da Unisys Previ apresentam grau de eficácia suficiente para garantir:

1. Aderência de gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e a política de investimentos;
2. Aderência das premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio;
3. Execução orçamentária.

## **3 – Recomendações a respeito de eventuais deficiências nos controles internos:**

Tendo em vista os resultados das medições dos controles referentes ao primeiro semestre de 2015, conforme mencionado no item 2 acima, o Conselho Fiscal entende que não há deficiências nos controles internos que mereçam recomendações para fins de melhorias.

## **4 – Análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para sanear-las.**

Considerando que nos relatórios anteriores o Conselho Fiscal não apresentou recomendações sobre deficiências dos controles internos, nada há a comentar sobre manifestação das áreas a respeito de tais deficiências.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2015

Mauricio Miranda  
Presidente do Conselho Fiscal

Wagner Bonfim  
Conselheiro Fiscal

Francisco Nunes  
Conselheiro Fiscal